

Terceira Sessão Ordinária
Terceiro Período Legislativo
Décima Sexta Legislatura

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Tangará, Edifício da Prefeitura Municipal, presentes os Senhores Vereadores: Joacir Carlos Fávero: Presidente; Pedro João Magnagnagno: Segundo Vice-Presidente; Valmor Antonio Vivian, Primeiro Secretário; Nilvo Antonio Dalla Costa, Segundo Secretário; Gilvanio Pontel, Neivo José Pivetta, Orácio Batista, Pedro Andrea Thomé e Sidnei Backes. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão, e submete a Ata da última Sessão a discussão e votação e, não havendo nenhuma objeção, foi aprovada por todos os Senhores Vereadores. Pelo Senhor Primeiro Secretário foi realizada a leitura das matérias do EXPEDIENTE: Ofício nº 082/2010 desta Casa Legislativa, comunicando ao Poder Executivo a aprovação dos Projetos de Lei nº 023, 024 e 025/2010. Ofício do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Tangará – SC, informando o nome de sua nova Presidente. Comunicado do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros ao município. Ofício nº 262/2010 do Poder Executivo, comunicando a sanção das Leis nº 1974 e 1975/2010. Ofício nº 263/2010 do Executivo Municipal, encaminhando cópias das Leis Municipais Ordinárias e Complementares, relativas aos anos de 2009 e 2010, conforme solicitado. ORDEM DO DIA: Nada constava. Deixando a palavra livre, o Senhor Vereador Orácio Batista faz o uso para solicitar o encaminhamento de ofício ao Senhor Prefeito, para que este preste informações sobre o terreno do Cemitério Municipal, tais como: se existe algum plano para aquele terreno, se está liberado ou já compraram outro mais apropriado e se será construído um novo; haja vista que não há mais como sepultar as pessoas no atual, e como Vereador, se puder ajudar em alguma coisa, está a disposição, ressaltando que esteve hoje no cemitério em face do falecimento de uma pessoa da Vila Três de Outubro, e se deparou com uma situação difícil, podendo os Senhores Vereadores verificar isso, sendo necessário tomar providências e Senhores Vereadores, juntamente com o Poder Executivo resolverem este problema, buscando recursos, posto que não tem mais o que fazer e as pessoas carentes que não tem condições de construir o túmulo e hoje não existe mais enterrar as pessoas diretamente na terra, pois as pessoas vão embora e de repente depois de um ano tem outro ou um túmulo em cima, salientando que deveriam montar um cemitério bem planejado, com pedrisco, buscar recursos e deixar alguns túmulos prontos destinado as pessoas que realmente necessitam e não tem como fazê-lo, entendendo que enterrar diretamente na terra não dá mais, pois acaba-se perdendo os entes queridos, vão ao cemitério e já não os encontram mais. O Senhor Vereador Orácio

Batista solicita que seja encaminhado outro ofício também ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando que ronde o barracão da Prefeitura Municipal, tendo em vista que esta semana lá esteve e viu em cima da rampa o carro de um particular, que trabalha para o serviço público, bem como um mecânico embaixo do veículo e outro sentado ao lado e quando chegou, falou que só tinha ido para fazer um pedido, complementando que deseja que o Senhor Prefeito se preocupe e não deixe as pessoas que trabalham naquele lugar cometer este abuso com a população. Ainda, o Senhor Vereador Orácio Batista pede que seja encaminhado ofício ao Senhor Diretor de Obras e Urbanismo, solicitando que tenha mais respeito com a Casa Mortuária, pois devido ao velório que havia, aconteceu das pessoas passarem à noite, pessoas pobres e necessitadas e não havia gás para que pudessem esquentar uma água, fazer um café, o que ficou bem feio, e cedo chegando lhe avisaram que pediram o gás, mas que ainda não haviam recebido e, em face disso, sua pessoa foi conversar com o Senhor Prefeito, mas como haviam pessoas na sua frente à espera, ligou para o Senhor Diretor de Obras e Urbanismo, mas quem lhe atendeu foi uma secretária, não sabendo o nome ao certo, assim como falou com outro funcionário que trabalha naquela Secretaria, e pediu que levassem logo o gás e só assim, finalmente, em torno da nove horas e pouco, levaram-no. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel também faz o uso da palavra para abordar um assunto que lhe parece preocupante, haja vista que no passado foi um problema, que é a infestação do borrachudo, já que mesmo tendo dias de inverno praticamente, ainda há uma infestação muito grande desses insetos, não sabendo o motivo, mas este ano promete muito e sendo sabedor que em anos passados a Senhora Edna Figueiredo que trabalhava como extencionista da EPAGRI desenvolveu um trabalho em conjunto com as comunidades, acreditando que Vereadores que hoje aqui se encontram devam saber disso, deseja que seja encaminhado ofício ao órgão competente, e hoje quem está à frente é a Senhora Sirlei Arcari, que por sinal é uma pessoa muito acessível, competente e atenciosa, solicitando para de repente trabalharem este assunto em conjunto, como feito no passado, limpando os rios e aplicando o produto, posto que realmente a situação está complicada, evidenciando-se maior quantidade que em anos anteriores, num período que não deveria ser desta forma, complementando que observou em algumas regiões, não somente do interior, mas como da cidade, a grande quantidade de insetos e com isso possam tentar trabalhar e resolver o problema. O Senhor Vereador Nilvo Antonio Dalla Costa solicita o encaminhamento de ofício ao Poder Executivo, no que tange o passeio construído em frente ao Guzzi, o qual ficou muito bom, mas na parte de cima, no terreno que pertence ao Senhor Antonio Viecelli, falta ser feito, solicitando então, que o Poder Executivo tome providências, sendo sabedor que quem deve construir é o proprietário, mas que entre em contato

e o terminem, salientando que várias pessoas o procuraram firmando este pedido, haja vista que o local é perigoso, podendo alguém até mesmo ser atropelado pelo fato dos carros passarem muito próximos do muro e, se for possível, que o Executivo Municipal tome as providências para ver como poderá ser feito e terminado o passeio, o que ficaria muito bom. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnagno faz o uso da palavra para primeiramente solicitar que seja encaminhado ofício parabenizando o Senhor Deputado Federal Celso Maldaner pela Emenda Parlamentar que arrumou para este município, no valor de R\$ 243.000,00 (duzentos e quarenta e três mil reais) para comprar uma Escavadeira Hidráulica, mais conhecida por “draga”, a qual vem para ajudar na agricultura; e a contrapartida da Prefeitura foi de R\$ 251.000,00 (duzentos e cinquenta e um mil reais) e como os Senhores Vereadores sabem, esta contra-partida precisa ser paga à vista, haja vista que não se pode financiar, ressaltando que este é um Deputado que está se esforçando pelo nosso município e por isso é necessário fazer este gesto de agradecimento, posto que emendas deste valor são difíceis na situação que andam as coisas no Brasil e no Estado, e tendo pessoas que ajudem para fazer um parque novo de máquinas é importante, pois o existente é ultrapassado e terão que se equipar, comprando mais máquinas, senão não conseguirão trabalhar, por isto solicita este ofício, parabenizando-o e dizendo da importância para nosso município em ter Deputados que arrumem estas emendas, uma vez que depender somente dos recursos municipais, não conseguirão. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnagno fala que ainda já que hoje não tem muitos Projetos de Lei em votação e pouco serviço, levanta uma questão desta Casa mesmo, até mesmo para que os demais Senhores Vereadores tomem conhecimento, que tange as férias da Senhora Secretária Flávia Martelli, comentando que estranhou que outro dia o Senhor Presidente fez uma reunião com a Mesa Diretora e colocou que ela está com duas férias bem dizer vencendo, e que ficou constrangido ao saber disso, pois, para se ter uma ideia, no ano passado, quando assumiram a legislatura, ficaram num recesso de 45 (quarenta e cinco) dias, tendo mais na virada do ano, na metade do ano também teve recesso e diante disso, pede ao Senhor Vereador Gilvanio Pontel, que era o Presidente na época, como deixou chegar numa situação assim, haja vista que se não resolver o problema das férias, vai passando, troca a legislatura e a pessoa não sabe, ninguém acompanha se ela tirou as férias ou não e, segundo bastidores que falam “aí na frente”, no mês de janeiro, a Câmara praticamente ficou sempre fechada e por isso está estranhando essa situação e este Poder tem que dar exemplo, não podendo com uma funcionária só, chegar nesta situação de não tirar férias quando chega o final do ano, solicitando que o Senhor Vereador Gilvanio Pontel dê uma explicação dos motivos pelos quais a Secretária não tirou férias, ou por que não as tirou. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel fala que no início

deste mandato foram feitas reformas nesta Casa, melhorando as condições de trabalho e a Senhora Secretária Flávia Martelli sempre esteve junto com sua pessoa trabalhando e se possuem hoje condições um pouco melhores de trabalho hoje é graças a isso, pois no passado nem isso tinham, ressaltando que no início de seu mandato de Presidente a Senhora Secretária sempre esteve presente, sendo-lhe concedidas férias no recesso de julho, por 15 (quinze) dias, se não está enganado, não tendo neste momento em mãos dados, mas quando iniciaram os trabalhos, foi trabalhado muito, fazendo o que precisa ser feito na Câmara, melhorando o visual e dando um novo aspecto à esta Casa e a Senhora Secretária foi sempre muito dedicada e esforçada e esteve ao seu lado, não tendo como dar férias naquela momento, posto que iniciou o mandato e em janeiro já estavam nesta Casa trabalhando, sendo que a Senhora Secretária trabalhava até no sábado, muitas vezes, quando tinha que fazer pintura ou outras questões, mas agora o Senhor Vereador Pedro João Magnagnago vem dizer que tem que dar o exemplo, só que sempre o deu, salientando que quem tem que dar mais exemplo é o Poder Executivo que até então, não está dando muito, precisando serem vistas as situações, posto que sempre tentou fazer as coisas de forma correta, novamente dizendo que concedeu 15 (quinze) dias de férias sim à Senhora Secretária, num determinado período e que há todos os dados registrados, os quais poderão ser repassados, mas quando iniciou os trabalhos, ela sempre esteve presente e não de folga, sempre trabalhando. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnago comenta que não disse que a Senhora Secretária não trabalhou, apenas que os membros da Câmara devem saber quando ela tira férias ou não. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel indaga se o Senhor Vereador Pedro João Magnagnago está falando sobre o passado ou de agora, ressaltando que isto é uma competência do Senhor Presidente e da Mesa Diretora também. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnago fala que a Senhora Secretária está com duas férias vencidas e assim, tem do ano passado e atrasada também. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel diz que se a Senhora Secretária tinha férias anteriores ao seu mandato, procurou conceder no momento que era possível, ressaltando que começaram um trabalho, melhorando a estrutura da Câmara de Vereadores e, naquele momento, não tinha como conceder as férias, desejando que também seja concedida a palavra para a Senhora Secretária para fazer suas exposições, haja vista que o assunto lhe diz respeito. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnago fala que se a Senhora Secretária quiser poderá dar as explicações tranquilamente, mas o que deseja saber é quando ela tira ou não férias. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel novamente indaga o Senhor Vereador Pedro João Magnagnago se está se referindo a sua gestão ou a anterior. O Senhor Vereador Pedro João Magnagnago comenta que outro dia conversaram com o Senhor Presidente e a Mesa Diretora e chegaram a situação que terão

de regularizar isso, conceder as férias e daqui para frente normalizar. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel fala que se existia férias atrasadas, esta já era uma pendência do Presidente anterior, e que também deveria ter visto, mas de acordo com a possibilidade, em seu mandato, sempre conversou com a Senhora Secretária para regularizar e deixar em dia, salientando que têm servidores do Poder Executivo que ficam com duas férias vencidas, assim como outras questões pendentes. O Senhor Vereador Valmor Antonio Vivian comenta que fez parte da reunião quando o Senhor Presidente trouxe o assunto à Mesa Diretora, para discutir a situação das férias da Senhora Secretária Flávia Martelli, crendo que o Senhor Vereador Pedro João Magnagnagno esteja tentando colocar a situação da maneira que ele entendeu nessa oportunidade e sua pessoa na reunião se manifestou, sendo o Senhor Presidente testemunha, que realmente é uma situação que vem de antes e permaneceu pela sua gestão, precisando por um ponto final nisso pelo menos daqui para frente, posto que se considerarem que a Câmara de Vereadores ficou na primeira legislatura praticamente 90 (noventa) dias de recesso, ou 75 (setenta e cinco) dias que seja, chegar hoje, tendo a Secretária com uma férias vencida e tendo que tirar a segunda sob pena antes que vença a próxima, considerando esta uma situação que não dá para entender, de como se chegou a esse ponto, e pelo depoimento que a Senhora Secretária deu no dia da reunião, já vem da legislatura anterior também. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel indaga o por quê não o chamaram naquele momento para esclarecer os fatos, preferindo vir na Sessão fazer um pouco de teatro. O Senhor Vereador Valmor Antonio Vivian responde que não é isso, e quem convocou a reunião foi o Senhor Presidente, sendo ele quem deveria ter convidado o Senhor Vereador Gilvanio Pontel. O Senhor Vereador Gilvanio Pontel fala que os Senhores Vereadores Valmor Antonio Vivian e Pedro João Magnagnagno fazem parte da Mesa Diretora e poderia tê-lo chamado, mas agora estão fazendo um pouco de teatro. O Senhor Vereador Valmor Antonio Vivian diz que foi na reunião por ter sido convocado e que não estão fazendo teatro, e quando o Senhor Vereador Gilvanio Pontel fala que a Administração Municipal tem funcionários com duas férias vencidas, é fato, pois quando esta Administração assumiu tinha funcionários com oito férias vencidas, pelo menos no papel, crendo que agora esta não é a situação que está ocorrendo no Poder Executivo, devendo o Senhor Vereador Gilvanio Pontel não estar informado de como está sendo feito este trabalho, mas de fato assumiram com vários funcionários com quatro, oito férias vencidas. Tendo em vista que a discussão se acirrou, o Senhor Presidente solicita ordem na Casa e corta a palavra dos Senhores Vereadores e se desejarem discutir mais que se reúnam com a Mesa Diretora. O Senhor Vereador Valmor Antonio Vivian diz que vai respeitar o pedido de ordem do Senhor Presidente, embora discorde do posicionamento. Nada mais havendo ou constando, o

Senhor Presidente agradece a presença das pessoas da comunidade, e convoca Sessão Ordinária para o dia vinte e oito de junho de dois mil e dez, às dezenove horas, e declara encerrada a presente Sessão. Do que para constar, foi lavrada esta Ata.

_____Presidente

_____Secretário _____Secretário